



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE ODONTOLOGIA EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

LIV SPISSIRITS GOMES

Introdução: O programa de residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (SFC) da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), prevê que os profissionais nele inseridos realizem plantões mensais na rede de urgência e emergência, como parte de seu processo formativo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma residente de odontologia da ênfase SFC da ESP-CE, ao realizar seus plantões mensais no Hospital Geral Luíza Alcântara e Silva (HGLAS), localizado no município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, durante os dois anos do seu programa de residência em saúde. **Relato de experiência:** Durante seus plantões no HGLAS, a residente pôde acompanhar alguns setores do hospital, não necessariamente relacionados à sua categoria profissional, como o setor de serviço social, o que permitiu que a mesma tivesse uma visão mais abrangente do funcionamento deste equipamento de saúde. Porém, a maioria de suas atividades foram realizadas na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do hospital, onde foram feitos exames extra e intra orais dos pacientes internados, bem como higienização oral dos mesmos, discussão de casos clínicos com orientadores e outros profissionais do serviço, sendo estes da mesma categoria profissional da residente ou não, além de registros de evolução multiprofissional. **Discussão:** No Ceará, a presença de profissionais da Odontologia integrando as equipes plantonistas neste tipo de serviço não é comum, especialmente fora da capital do estado. No HGLAS, o quadro não era diferente. Porém, devido a articulação da supervisão local do programa de residência multiprofissional em saúde da ESP-CE, desenvolvida em São Gonçalo do Amarante, profissionais do município habilitados em Odontologia Hospitalar foram cedidos para acompanhar as residentes de odontologia em seus plantões conferindo-lhes uma rica experiência. **Conclusão:** Além de colaborar para uma assistência à saúde mais completa aos pacientes internados na UTI do HGLAS, promovendo a integralidade do cuidado aos mesmos, a residente de odontologia pôde, também, vivenciar o exercício da longitudinalidade do cuidado, visto que pode acompanhar alguns pacientes que estavam internados na UTI, quando assistidos em outros serviços da rede de saúde, seja de atenção primária ou de atenção especializada.

Palavras-chave: **ODONTOLOGIA; INTEGRALIDADE DO CUIDADO; LONGITUDINALIDADE; REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE; EDUCAÇÃO PERMANENTE**